

ESPOROTRICOSE ANIMAL

Apresentação:

Quais são os principais sinais clínicos e sintomas da esporotricose?

Nos gatos, as manifestações clínicas da esporotricose são variadas. Os sinais mais observados são as lesões ulceradas na pele, ou seja, feridas profundas, geralmente com pus, que não cicatrizam e costumam evoluir rapidamente. A esporotricose está incluída no grupo das micoses subcutâneas.

Onde levar um gato com suspeita de esporotricose para ser atendido?

O animal com suspeita de esporotricose deve ser levado a um serviço veterinário. Porém, o tutor ou profissional responsável pelo atendimento deverá notificar a autoridade responsável pela vigilância animal do município.

A esporotricose atinge quais animais? Como é o contágio?

Embora a esporotricose já tenha sido relacionada a arranhaduras ou mordeduras de cães, ratos e outros pequenos animais, os gatos são os principais animais afetados e podem transmitir a doença para os seres humanos. O fungo causador da esporotricose geralmente habita o solo, palhas, vegetais e também madeiras, podendo ser transmitido por meio de materiais contaminados, como farpas ou espinhos. Animais contaminados, em especial os gatos, também transmitem a doença, por meio de arranhões, mordidas e contato direto da pele lesionada. Porém, o diagnóstico e tratamento precoce favorecem a um prognóstico de cura mais elevado, sendo importante buscar informações no setor de vigilância animal do município.

Situação epidemiológica (2016 – 2021/maio):

No período de 2016 a 2021 (maio) foram solicitados 1.818 exames de esporotricose animal em Pernambuco. O ano com mais solicitações foi o de 2019 com 605 solicitações, sendo que destas 287 foram positivas, ou seja, 47,4% dos exames solicitados. No ano de 2021 até o mês de maio foram solicitados 125 exames com 86 positivos, o que representa 68,8% dos casos.

Tabela 1 – Número e percentagem de exames solicitados e positivos de esporotricose animal em Pernambuco, no período de 2016 a 2021 (maio).

ANO	Nº DE EXAMES SOLICITADOS	EXAMES POSITIVOS	
		N	%
2016	78	38	48,7
2017	225	122	54,2
2018	465	249	53,5
2019	605	287	47,4
2020	320	130	40,6
2021	125	86	68,8
TOTAL	1818	912	50,2

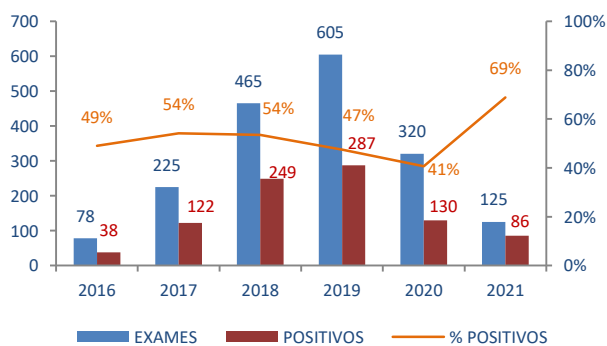
Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

Tabela 2 – Quantidade e percentual de exames solicitados e positivos em Pernambuco, segundo município, no período de 2016 a 2021 (maio).

MUNICÍPIOS	EXAMES SOLICITADOS		EXAMES POSITIVOS	
	n	%	n	%
OLINDA	731	40,2	379	51,8
JABOATAO DOS GUARARAPES	613	33,7	278	45,4
RECIFE	149	8,2	68	45,6
VITORIA DE SANTO ANTAO	91	5,0	53	58,2
PAULISTA	85	4,7	43	50,6
CAMARAGIBE	57	3,1	40	70,2
IPOJUCA	26	1,4	17	65,4
ILHA DE ITAMARACA	20	1,1	14	70,0
IGARASSU	18	1,0	6	33,3
ABREU E LIMA	16	0,9	12	75,0
ARACOIABA	5	0,3	2	40,0
CABO DE SANTO AGOSTINHO	3	0,2	0	0,0
CHA GRANDE	3	0,2	0	0,0
GARANHUNS	1	0,1	0	0,0
PERNAMBUCO	1818		912	50,2

Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

Gráfico 1 – Exames solicitados e positivos em Pernambuco, no período de 2016 a 2021 (maio).



Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

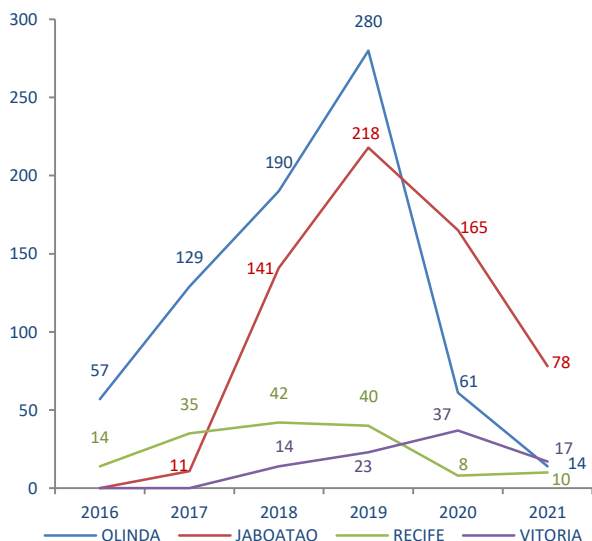
No **Gráfico 1** observa-se a evolução em Pernambuco do número de exames solicitados no período de 2016 a maio de 2021, assim como os positivos e seu percentual. Pode-se verificar um maior número de solicitações e positividade no ano de 2019. Porém, o maior percentual de positivos ocorreu, até o momento (maio/2021), no ano de 2021.

Observa-se na **Tabela 2** os quatorze municípios que solicitaram exames para esporotricose animal. Dentre estes o de Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Recife e Vitória de Santo Antão foram os que mais solicitaram exames. Com relação a positividade os municípios citados anteriormente foram os que mais identificaram animais positivos. Porém, os com maior percentual de positividade foram os municípios de Abreu e Lima, Camaragibe e Ilha de Itamaracá.

ESPOROTRICOSE ANIMAL

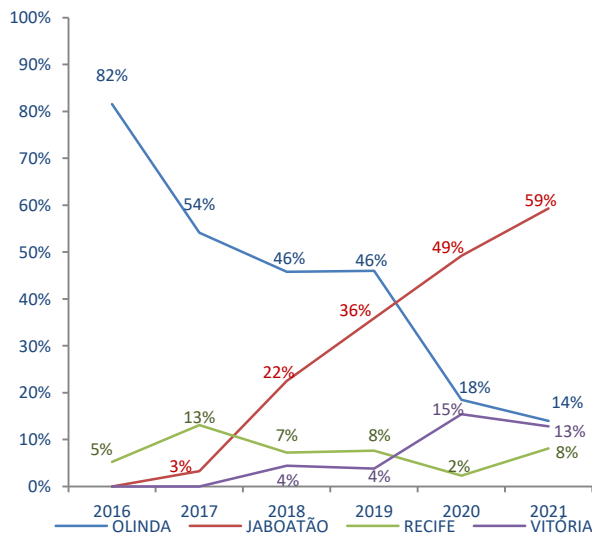
Situação epidemiológica (2016 – 2021/maio):

Gráfico 2 – Número de exames solicitados de esporotricose animal em Pernambuco, no período de 2016 a 2021 (maio), segundo os quatro municípios com mais solicitações.



Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

Gráfico 3 – Percentual de exames solicitados de esporotricose animal em Pernambuco, no período de 2016 a 2021 (maio), segundo os quatro municípios com mais solicitações.

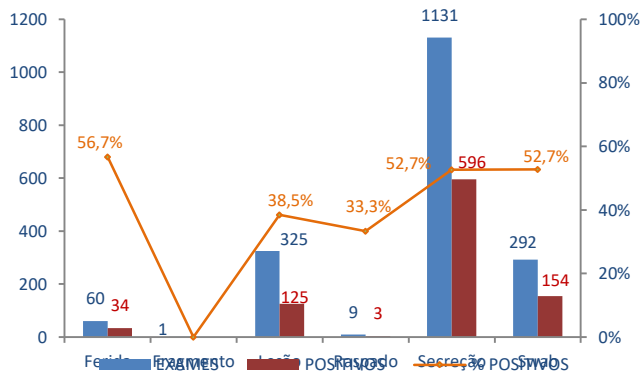


Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

Observa-se no **Gráfico 2** os quatro municípios que mais solicitaram exames para esporotricose animal. Verifica-se que após o ano de 2019 estas diminuíram acentuadamente, com uma maior queda observado no município de Olinda.

No **Gráfico 3** observa-se a evolução do percentual de exames solicitados no período de 2016 a maio de 2021 nos quatro municípios com maior frequência. Pode-se verificar uma diminuição na quantidade dos exames solicitados por Olinda e Recife com relação ao total do Estado, mas há um aumento nos solicitados por Jaboatão dos Guararapes e Vitória de Santo Antão.

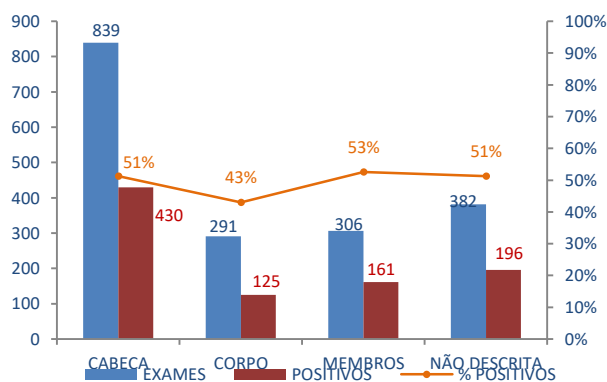
Gráfico 4 – Material biológico coletado para exames de esporotricose animal, segundo solicitação e positividade (n° e %), em PE no período de 2011 a maio de 2021.



Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

No **Gráfico 4** pode-se verificar o tipo de material biológico coletado para exames de esporotricose animal. Observa-se uma maior predominância de coletas de secreções com 1.131, das quais 596 foram positivas, o que representa 52,7% de positividade. Nas coletas em lesões foram realizadas 325 com 125 amostras positivas (38,5%) e nos Swab foram realizadas 292 coletas com 154 positivos (52,7%).

Gráfico 5 – Localização da coleta de material biológico para exames de esporotricose animal, segundo solicitação e positividade (n° e %), em PE no período de 2011 a maio de 2021.



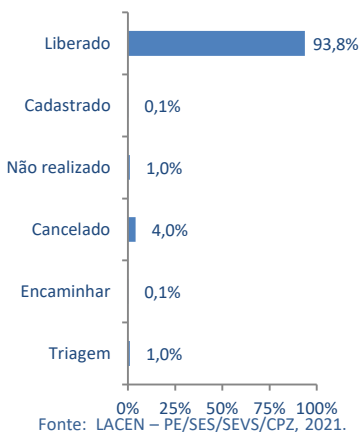
Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

Verifica-se no **Gráfico 5** as localizações das coletas dos materiais biológicos para exames de esporotricose animal. Observa-se uma maior predominância de coletas na região da cabeça com 839, das quais 430 foram positivas, o que representa 51% de positividade. Foram realizadas 291 e 306 coletas nas localizações do corpo e membros respectivamente, com uma positividade de 125 (43%) e 161 (53%). Porém, existem 382 coletas sem descrição da localização, destas 196 foram positivas, ou seja, 51% destas coletas.

ESPOROTRICOSE ANIMAL

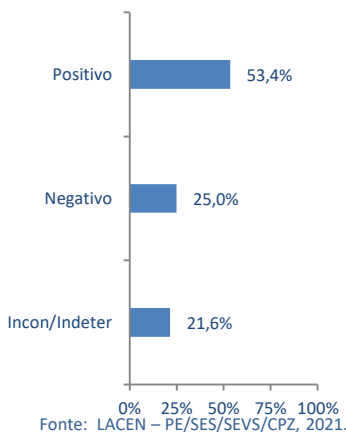
Situação epidemiológica (2016 – 2021/maio):

Gráfico 6 – Percentual dos *status* dos exames solicitados para identificação de esporotricose animal em Pernambuco, no período de 2016 a 2021 (maio).



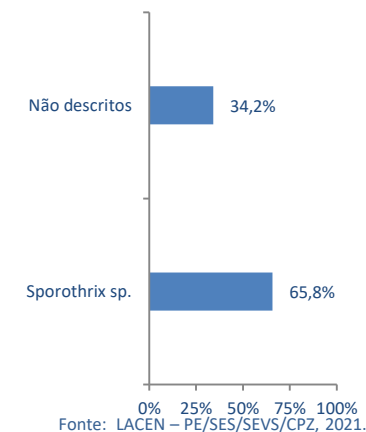
No **Gráfico 6** observa-se o percentual dos *status* de exames solicitados no período de 2016 a maio de 2021 em Pernambuco. Verifica-se que 93,8% dos exames apresentam resultados liberados e 4% foram cancelados. Os *status* de exames cadastrados, não realizados, cancelados e em triagem somam 2,2%.

Gráfico 7 – Percentual de resultados dos exames solicitados para identificação de esporotricose animal em Pernambuco, no período de 2016 a 2021 (maio).



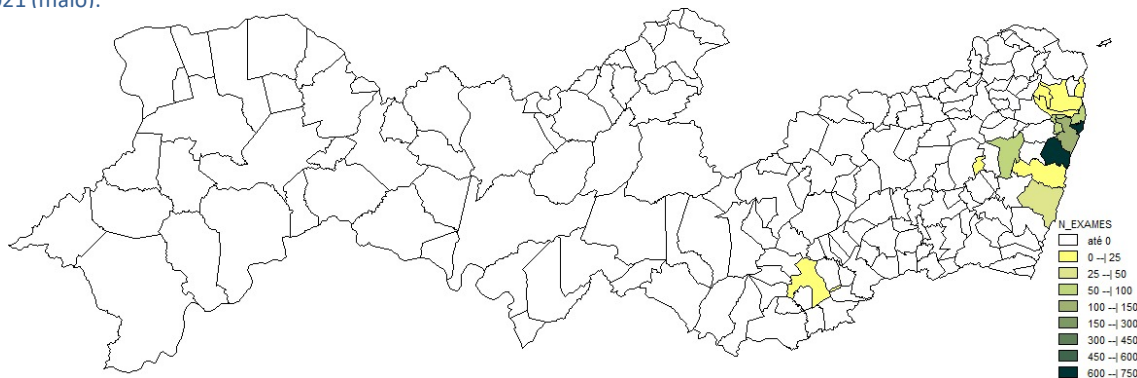
Verifica-se no **Gráfico 7** o percentual dos resultados de exames solicitados no período de 2016 a maio de 2021 em Pernambuco. Os resultados positivos representaram 53,4% dos exames com *status* liberado, seguido dos negativos com 25% e indeterminado/ inconclusivo com 21,5%.

Gráfico 8 – Percentual de identificação do agente etiológico nos exames positivos para identificação de esporotricose animal em Pernambuco, no período de 2016 a 2021 (maio).



No **Gráfico 8** observa-se o percentual de identificação do agente etiológico dos resultados de exames positivos no período de 2016 a maio de 2021 em Pernambuco. A identificação de *Sporothrix sp.* foi observada em 65,8% dos exames positivos. Porém, não há descrição do agente etiológico em 34,2%.

Mapa 1 – Exames solicitados para identificação de esporotricose animal em Pernambuco por municípios, no período de 2016 a 2021 (maio).



Mapa 2 – Exames positivos de esporotricose animal em Pernambuco por municípios, no período de 2016 a 2021 (maio).

